

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . 8\$00  
» » 10 » — Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## Terminam hoje as Festas de Tavira

As festas da Misericórdia de Tavira, que têm decorrido com grande brilhantismo, terão hoje a sua apoteose com a exibição dos

### Ranchos Folclóricos de Vila do Cano e de Alte

No dancing actuará a magnífica e afamada ORQUESTRA MOLERO, de Huelva

TAVIRA tem nestes dias vivido horas de extraordinária euforia com as suas festas, que excederam em animação todas as expectativas.

Milhares de pessoas visitaram a cidade no passado domingo, dando-lhe uma nota alegre de vida.

Para confirmar o que dizemos basta salientar que em todos os cafés existentes na cidade se esgotaram os refrescos, cervejas, etc.

Salientamos a primorosa exibição dos ranchos folclóricos. Ambos executaram os números do seu repertório com muito agrado. Para o Rancho Folclórico de Almeirim, que pela primeira vez visitou o Algarve, temos forçosamente que lhe tecer os mais rasgados aplausos. Excelente exibição que marcou bem a sua passagem por esta cidade.

Também o cortejo de barcos iluminados e serenatas no Gilão, outro número sensacional do programa, arrastou a Tavira elevado número de forasteiros.

Embora se notasse, como é natural, uma ou outra deficiência, o que é uma verdade comprovada é que Tavira oferece excelentes condições para a realização das suas festas anuais e pode dizer-se que esta simpática ideia foi, por assim dizer, um balão de ensaio para as futuras festas a realizar.

Há que salientar o esforço e a boa vontade dispendidos para restaurar uma tradição que há muito se apagara.

Não vale a pena apontar uma ou outra falha que possa ter surgido, pequenas arestas que se limarão, e salientemos com justiça o esforço da Santa Casa da Misericórdia e a excelente colaboração do nosso Município.

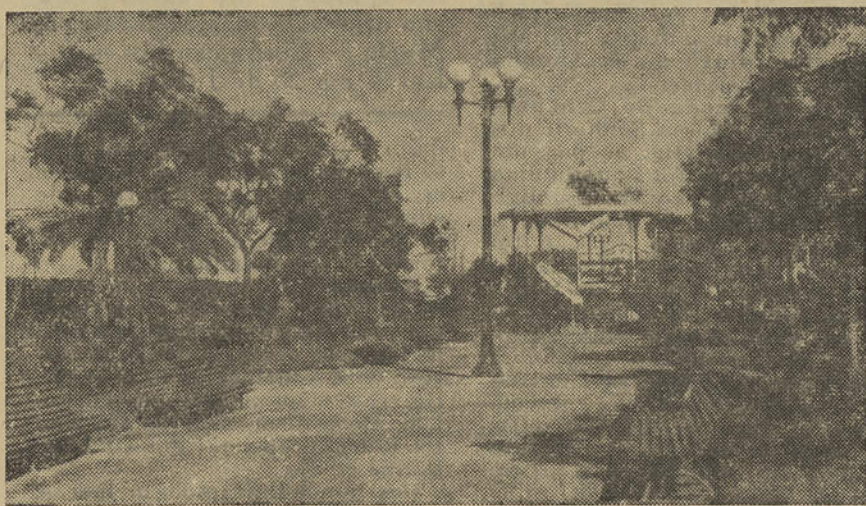
A ideia da realização é que marca para nós. Quanto ao resto, no que respeita a organização, com a prática tudo se conseguirá afinar.

Entramos hoje no terceiro e último dia de festas em Tavira, e estamos convencidos que será mais um grandioso sucesso a assinalar.

A Comissão das Festas tomou todas as providências e estão asseguradas carreiras extraordinárias de automotoras que partirão de Tavira às 3,30 e 4,30 da madrugada, nos sentidos de Faro e Vila Real de Santo António.

Terminarão hoje, numa verdadeira apoteose de folclore e alegria as festas da Misericórdia de Tavira que têm sido o fulcro das atracções do público de diversos pontos do País.

No próximo número do nos-



O Jardim Público de Tavira, onde se realizam as festas

so jornal faremos um relato mais circunstanciado sobre as apreciações dos diversos números do programa.

Os premiados na Gincana de Automóveis realizada no passado domingo, foram os seguintes:

Taça Governo Civil, sr. Jorge Seromenho; Taça Junta Distrital, sr. José Henriques; Taça Câmara Municipal, sr. Vasco

Soares Ribeiro; Taça American Stand, sr. José Filipe Amorim Ribeiro; Taça Companhia de Seguros Tranquilidade, Mário Luís Ramires. Penduras: Taça Governo Civil, D. Maria Gabriela Uva; Taça Junta Distrital, D. Margarida Neto; Taça Companhia de Seguros Fidelidade, D. Maria Isabel Paula; Jogo em cortiça, D. Margarida Neto.

### Festejos

#### em Santo Estêvão

NOS próximos dias 11 e 12 do corrente, realizam-se em Santo Estêvão interessantes festejos promovidos pela Sociedade Recreativa daquela freguesia.

Do programa do dia 11 constam os seguintes números:

Corridas de burros, corridas de bicicletas para tiragem de fitas e dancing abrilhantado pelo conjunto «Hollywood» e exibição das artistas da rádio e da televisão, Maria Marise e Maria do Pilar.

Dia 12 — Às 17 horas, grande corrida ciclista para independentes, na qual tomam parte todos os atletas algarvios que disputaram a 23.ª Volta a Portugal em Bicicleta. O itinerário marcado é o seguinte:

Santo Estêvão, Quatro Estradas, Tavira, Santo Estêvão, com 5 voltas e sprints obrigatórios à passagem por Santo Estêvão. Dancing, abrilhantado pela Orquestra Balsinea e exibição do famoso Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição de Faro, sob a direcção do competente ensaiador, sr. Henrique Ramos, e apresentação da consagrada artista da rádio e televisão, Alice Amaro.

Isto é o que se pode chamar um grande programa e que certamente atrairá a Santo Estêvão elevado número de forasteiros.

## Cursos de Férias em África

ABRAÇO entre os territórios portugueses da Europa e os territórios portugueses do Ultramar estreita-se cada vez mais, e, nesse amplexo patriótico e de alto significado no mundo contemporâneo, a formação intelectual dos portugueses de qualquer pigmentação espalhados pelo Universo vive as suas mais esclarecidas horas.

por B. Guerra Conde Júnior

O sonho de levar os ensinamentos universitários aos nossos irmãos de Além-Mar acaba de se concretizar com as aberturas do I Curso universitário de férias em Luanda e Lourenço Marques. Dois grupos de professores universitários estão neste instante abrindo à luz dos melhores ensinamentos o intelecto ávido de saber dos numerosos núcleos de estudantes espalhados na imensa África, vivendo em terras tão portuguesas como as da velha Lusitânia. Realiza-se assim uma antiga aspiração, obtém-se por este processo uma união mais íntima da espiritualidade portuguesa. Não fazia sentido o mínimo ostracismo para os problemas do espírito de quantos mouream a muitos milhares de quilómetros do doce e suave clima da Península, porque, se milhares de portugueses se sujeitam a diferenças climáticas e a curtir saudades do lar materno, eles têm de estar, por isso mesmo, mais junto de nós, comungando tudo que suaviza a existência, quer no material quer no espiritual, e que nós possuímos, com a graça de Deus, em tão abundante caudal.

Demos à África, uma civilização cristã, levamos à África

Continua na 2.ª página

## Carlos Rocha

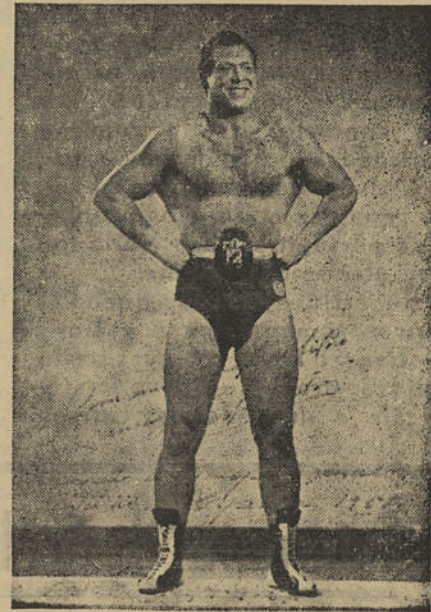
Campeão da Europa e candidato ao título mundial de

LUTA LIVRE

O tavirense Carlos Rocha, campeão de Portugal e da Europa em luta livre e campeão de Portugal de pesos de box, depois de brilhantes triunfos alcançados no estrangeiro, candidatou-se ao título de campeão mundial de luta livre.

O atleta tavirense encontra-se na Colombia, onde permanecerá cerca de três meses, devendo depois visitar a sua terra natal.

Depois de ter derrotado o alemão Scheneider enviando-o naucauteado para fora de ringue, é com ansiedade que se aguarda a próxima luta do



atleta português, a qual está marcada para breve, em que o lutador luso enfrentará o campeão mundial de luta livre, o japonês Rikidcuren. Carlos Rocha, que já derrotou o italiano Caruso, obteve dos seus inúmeros admiradores uma verdadeira consagração de aplausos, sendo levado aos ombros até ao vestiário, tal o júbilo de que estavam possuídos os seus compatriotas que assistiram ao combate.

É, sem dúvida, um grande lutador, com a devida classe e, sobretudo, lutando com toda a lealdade. A técnica do lutador lusitano vem sendo a grande emoção das plateias, que já o comparam a Hércules, o protótipo da força.

Felicitemos o atleta tavirense, fazendo votos pelos seus sucessos.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## QUADROS

26

de Loulé Antigo

«COVA da Onça», «Democráticos», «Almeidistas», «Carmachistas», «Radicais»; esquerdas, direitas, conservadores e tudo quanto a época oscilante dos primeiros desaires, anos do regime republicano consentia, Loulé contava com certo fervor na sua conta da actividade social, como sistemas políticos, estes continuadores dos extintos partidos regenerador, progressista, franquista, etc.

por Pedro de Freitas

A transição do regime monárquico para o da república, trouxe às bandas da terra certa preocupação na continuação das suas existências.

Pegar na «Música Nova», que era acérrima franquista, e, mudar o rótulo regenerador à «Música Velha», e desfaldar-lhes novas bandeiras com rapidíssima transição de ultra-conservadoras para posições revolucionariamente avançadas consoante as agitações republicanas do tempo, só conveniências dos novos partidos poderiam dar às bandas o amparo de que careciam.

Não sentiam elas o sentimento partidário político que os mentores da política desejavam que elas possuíssem. Todos sabiam que essa operação não seria fácil em espíritos que só eram crisidos servidores e não idealistas de convicção.

Continua na 4.ª Página

### Novas Escolas Técnicas

Além das 53 novas escolas técnicas que estão a ser construídas no País e cujos encargos ascendem a cerca de 600 mil contos, foi já o concurso a construção de mais 6, orçadas em 50 mil contos.

As seis novas escolas ficarão situadas nas Caldas da Rainha, Estremoz, Vila Nova de Famalicão, Moura, Pombal e Vila Real de Santo António.

Os trabalhos de construção de Escolas Técnicas seguem em ritmo acelerado, visto que nos últimos cinco anos a população escolar, que busca outros cursos técnicos, aumentou em cem por cento. (ANI)

# Cursos de Férias em Africa

Continuação da 1.ª página

ca uma mentalidade cultural nos termos mais esclarecidos, erguemos no sertão as mais imponentes obras da moderna engenharia. Arrancamos da África portuguesa o entenebrecimento das perseguições rásticas. Fizemos dos irmãos de diferente pigmentação nossos irmãos em todos os benefícios do século. Com um nobre sentido de humanidade dignificamos todos os portugueses de Além-Mar como havíamos dignificado os da querida Lusitânia. Extirpamos costumes bárbaros, aniquilamos inconcebíveis superioridades de cor. Projectamos a luz forte da compreensão no panorama tenebroso da incompreensão. Trabalhamos a formação de novos homens e obtivemos o quadro onde esses homens se integraram e deixaram absorver pela nossa noção de Pátria, sentindo com amor a grandeza da nossa história e a força das nossas possibilidades actuais. Por tudo isto, a justiça que prestamos agora aos nossos territórios de Angola e Moçambique enviando-lhes o escol dos nossos mestres universitários, é, na sua essência, um dos mais grandiosos gestos da nobilíssima geração que com Salazar criou o novo Mundo Português. E com Salazar estiveram todos os professores universitários que formam os núcleos que vão reger os cursos de férias. As palavras do antigo Ministro e Catedrático da Universidade de Lisboa, sr. professor Paulo Cunha, são a mais sublime expressão do interesse da Metrópole pelo Ultramar e da sua valia se infere através da breve transcrição que fazemos do discurso do ilustre professor no momento da inauguração dos cursos de férias no Ultramar: «Vem ao Ultramar um grupo de professores da Universidade de Lisboa, para iniciar a realização de Cursos de Férias que entre outros objectivos menores tem dois fins principais: trazer o ensino universitário regular e periodicamente às províncias ultramarinas e pôr os professores em contacto directo com as realidades locais, de modo que a Universidade conheça e avalie cada vez melhor os problemas portugueses seja onde for que eles se desenhem».

Supérfluo por consequência, outros comentários à valiosa realização a que o Governo de Salazar acaba de dar concretização, e que são os Cursos

Universitários de Férias que estão neste momento funcionando em terras portuguesas de África e cimentando mais forte o direito de ser português em qualquer latitude ou longitude do Globo onde os nossos antepassados levaram a bandeira das quinas.



## Pela Cidade

**Misericórdia de Tavira** — Serviços a prestar durante o mês de Setembro:

**Enfermarias** — Drs. Ramos Passos e Jorge Correia.

**Consulta externa** — De a 15, Dr. Ramos Passos, às 17 horas; de 16 a 30, Dr. Jorge Correia, às 8 horas.

**Cirurgia Geral** — Consulta em 17, Drs. Fausto Cansado e Renato Graça. Operações de urgência, Drs. Henrique Balté e Jorge Correia.

**Profilaxia mental** — Dr. Manuel da Silva, às 15 horas.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

## Vende-se ou arrenda-se

Propriedade com boa terra de sementeira toda coberta de boas figueiras, oliveiras, amendoeiras, alfarrobeiras e ameixeiras, casas de habitação grande armazém, ramada e palheiro. Situada em Cacula, sítio do Monte da Rosa — «Burraco».

Quem pretender, dirija-se ao proprietário João da Palma Madeira, Rua Afonso Anes Penedo, n.º 14 r/c Lisboa — Telefone 381198.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose de formante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368



## Pela Província

### Castro Marim

**Electrificação** — Encontra-se nesta vila uma brigada de operários que procede aos trabalhos para a montagem dos postes para a electrificação da vila, melhoramento há tantotempo desejado pelos seus habitantes. Tal obra impõe-se para o desenvolvimento das indústrias existentes e criação de outras.

**Melhoramento** — Foi com viva satisfação que os habitantes desta vila assistiram à transferência da repartição de finanças e tesouraria para uma das salas do rés-do-chão do edifício dos Paços do Concelho, melhoramento que veio beneficiar muito esta localidade.

**Cortejo de Oferendas** — Então este ano não se resolve fazer o Cortejo de Oferendas que deveria constituir uma boa ajuda para o nosso hospital? Dá muito trabalho tal organização, concordamos, mas então onde estão esses castromarinenses baírristas? Assim chegamos à conclusão de que esse baírrismo é mais língua de que outra coisa...

**Falecimento** — Com 88 anos de idade faleceu há dias na sua residência, em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria da Saúde Gomes Romeira Fernandes, professora aposentada, natural desta vila e viúva do sr. António Romana Fernandes.

**Missa de Acção de Graças** — Na igreja de Nossa Senhora dos Mártires, desta vila, no passado dia 28 de Agosto, foi cantada uma missa pelo grupo coral masculino desta localidade, a qual teve a presença de muitos fiéis, e foi mandada dizer pela família do saudoso falecido Mário de Sousa Faisca Nogueira Mimoso, de Tavira, em cumprimento duma promessa feita em 1917.

**Partidas e Chegadas** — Encontra-se passando as férias com sua esposa e filhos nesta vila, o sr. Dr. Joaquim Vaz Palma, distinto médico em Monchique e nosso prezado amigo.

— Vimos nesta vila o nosso conterrâneo sr. Dr. Armando Celorico Drago, residente em Lisboa, que vinha acompanhado de seus filhos.

— Encontram-se nesta vila as nossas conterrâneas sr.ªs D. Maria Francisca Martins e D. Luisa Celeste Martins, residentes em Lisboa — C.

### Conceição de Tavira

**Interesses locais** — No passado dia 22 de Agosto, realizou-se na sala das sessões da Casa do Povo local uma importante reunião a que assistiram a quase totalidade dos proprietários da freguesia e as entidades para tratar de assuntos do maior interesse para a mesma. Houve da parte de todos a melhor compreensão e boa vontade.

**Melhoramentos** — Prosseguem activamente as obras de terraplanagem do Largo Eng.º Sebastião Ramirez, na sede desta freguesia, adjudicado ao sr. José do Carmo Oliveira pela Câmara Municipal deste concelho.

**Rancho Folclórico** — Deslocou-se no dia 21 do passado mês de Agosto, a Santa Catarina da Fonte do Bispo, onde actuou nas festas daquela freguesia e onde recebeu fartos aplausos pela sua brilhante actuação, o Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição de Tavira. — C.

### Luz de Tavira

**Melhoramento** — Encontra-se quase concluído o primeiro troço de estrada que liga Santo Estêvão a esta localidade e que deixou de ser em macadame para ser em betão, melhorando assim uma estrada em que o trânsito já era bastante e que na época invernal estava quase intransitável.

**Feira Franca** — Hoje e amanhã realiza esta terra a sua Feira Franca, para a qual a Junta de Freguesia local não se poupou a esforços para que a mesma possa ser movimentada e deixe de ter o aspecto dos anos anteriores. Como tal, foram enviados convites a centenas de proprietários para comparecerem com os seus gados, e igualmente foram convidados muitos feirantes de barracas de quinilharias e diversões.

**Notícias Pessoais** — No goso de férias encontra-se nesta localidade o sr. Adelfino Abrantes, funcionário do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência em Beja, que se faz acompanhar de sua esposa e filhos.

— De visita a sua filha, residente em Almada, encontra-se naquela vila a sr.ª D. Francisca da Conceição, esposa do sr. José Joaquim Rodrigues, comerciante nesta localidade.

— Regressou de uma viagem a Lisboa e Norte do País, o sr. Joa-

## Grémio da Lavoura de Tavira

**Bonificação de Gasóleo** Para base das bonificações de gasóleo a conceder, torna indispensável que os interessados preencham impressos que para o efeito nos foram enviados pela Direcção Geral de Combustíveis e se acham à sua disposição neste Grémio onde se prestam mais detalhados esclarecimentos.

**Empréstimos para a Campanha de Trigo** Podem desde já os interessados na obtenção de financiamentos para a Campanha de Trigo de 1960/61 solicitá-los neste Grémio, nas condições regulamentares.

Tavira, 1 de Agosto de 1960

A Direcção

## Agradecimento

Maria das Candeias Patrocínio Lopes da Cruz, Avelino João da Cruz e filhos, Lídia da Graça Lopes Rodrigues, João Francisco Rodrigues, José Filomeno Anjinho, Natália Parreira Anjinho e filhas, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente por desconhecermos algumas moradas vem por este meio paten-tear o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que as acompanharam na sua dor e a quantos se dignaram incorporar-se no funeral da sua desditosa mãe, sogra e avó, Maria da Conceição Lopes, falecida em 25 de Julho p.p..

quim Patarata, comerciante, que se fazia acompanhar de sua esposa sr.ª D. Henrique Patarata, de sua filha sr.ª D. Maria João Patarata Martins e de seu genro sr. António Correia Martins.

**Doente** — No Hospital da Misericórdia de Tavira, foi no passado dia 26 de Agosto submetida a uma melindrosa operação tendo decorrido com o melhor êxito, a sr.ª D. Gertrudes dos Santos Pascoa Bolas, esposa do sr. António dos Santos Bolas, proprietário nesta localidade.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

**Necrologia** — No passado dia 21 de Agosto faleceu no sítio da Palmeira, desta freguesia, o sr. Joaquim Viegas, de 81 anos de idade, proprietário. Era casado com a sr.ª D. Maria da Luz e pai do sr. António Viegas, proprietário, casado com a sr.ª D. Maria José Gois.

— Também no passado dia 27 de Agosto faleceu a sr.ª D. Cândida Natália do Nascimento, de 38 anos de idade, doméstica, residente no sítio de Amaro Gonçalves, desta freguesia. Era casada com o sr. Artur Palmeira Mendes, sapateiro, e deixou orfã a menina Anabela Mendes.

— No dia 28 de Agosto faleceu no sítio do Belmonte, desta freguesia, o sr. Joaquim Lopes Galhofa, casada, de 76 anos de idade, proprietária. Deixou viúva a sr.ª D. Cândida Maria e era pai dos srs. João Tiburcio Lopes, pedreiro, e Cândido Tiburcio Lopes, residente na Argentina.

— No passado dia 30 de Agosto faleceu no sítio da Arroteia a sr.ª D. Maria Virginia Andrade, de 74 anos de idade, viúva, doméstica. Era mãe da sr.ª D. Maria José Lopes casada com o sr. José Lopes proprietário.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

# Dos Livros...

## Caminhos Cruzados

Neste seu novo romance, Ley-guarda Ferreira dá mais uma prova de inegável talento e de grandes faculdades de escritora.

«Caminhos Cruzados», não sendo uma obra realista na verdadeira acepção do termo, oferece-nos quadros palpantes de verdade que são observados e descritos com ternura verdadeiramente feminina, leve ironia e até certa profundidade filosófica. Nas suas páginas paira um perfume de generosidade, as cenas impressionam, dão-nos lições de abnegação, sacrifício e grandeza moral.

O seu romance é um destes livros que se lê com interesse da primeira à última página e que, ao concluí-lo, nos reconcilia com a humanidade.

Edição bem apresentada (Coleção Azul) da Livraria Romano Torres.

## A mulher que voltou

Aqui paredes-meias com os nossos vizinhos de Espanha, podemos, no entanto, dizer que pouco sabemos do que se lê passa em matéria de literatura, por exemplo. A recíproca deve ser verdadeira, o que é na verdade lamentável: não se compreende que duas culturas afins, como são as nossas, se ignorem tão completamente. Felizmente a rara actividade editorial que se verifica hoje no nosso País, está-se mostrando algo atenta ao que se passa na literatura do país vizinho. Ainda bem que assim é — sobretudo quando nós é revelada uma tão admirável romancista como esta cuja primeira obra publicada em Portugal aqui analisamos.

Nesta sua obra, sem dúvida das mais significativas da novelística espanhola contemporânea, Mercedes Salisachs põe, exemplarmente o problema da responsabilidade colectiva, Cega e obcecada pelos preconceitos, uma aldeia inteira opõe-se e elimina violentamente do seu seio uma mulher que havia infringido o código moral que a hipocrisia de todos ao mesmo tempo falseia e defende.

Romance social que não teme nenhuma das indicações do género, «A Mulher que Voltou» apresenta, como dissemos, um «corte» vertical de uma sociedade, desde a família poderosa e influente sem cuja sanção nada de importante pode fazer-se, até às camadas mais desfavorecidas da população. Mais de cem personagens constituem este microcosmos, e pode dizer-se que nenhuma delas é reduzida ao papel de mero figurante; duma realidade admiravelmente captada e exprimida, todas elas lançam no desenvolver da acção e peso da sua humanidade.

Correcta tradução de António de Oliveira Coelho. (Estúdios Cor, 457 páginas, Esc. 45\$00).

## TIPÓGRAFO

Compositor-impresor

Com longa prática. Apto a dirigir qualquer oficina de pequena ou grande categoria ou ainda como simples operário.

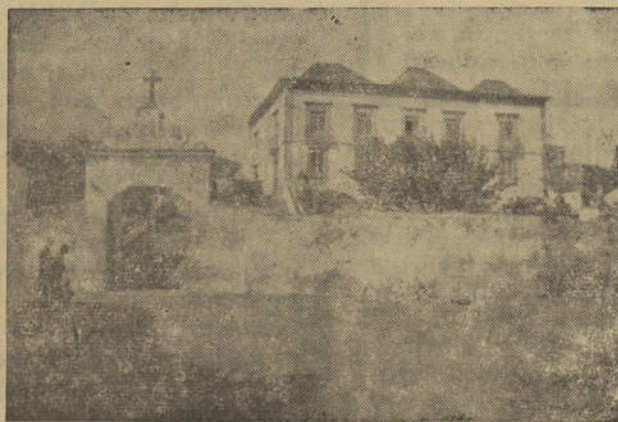
Oferece-se para qualquer terra do Algarve ou Alentejo.

Dirigir carta a esta redacção, com as suas iniciais R. L. G..

## Externato N. Senhora das Mercês

SEXO MASCULINO

Alvará n.º 1196



Quinta da Bela Fria — Telef. 228 — TAVIRA

Ensino Primário (1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes)

Admissão aos Liceus

Ensino Liceal

As inscrições são de 1 a 10 de Setembro; depois dessa data estão sujeitas a multa

A directora e proprietária: Mariete Mercês de Oliveira Bomba e Garcia

# RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

**As marcas** Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serignes, Amyria, Argus, Eska, Uerignes, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukel, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Technos, Lancil, Tagus, Heloisa e Dima

Encontram-se à venda na

## Ourivesaria Mansinho

TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas

# Livros e Revistas

**História da Civilização Europeia** — Mais um fascículo acaba de sair do prelo, o n.º 35, desta excelente obra histórica que Organizações Crisális, Lda. vem editando com toda a regularidade e excelente aspecto gráfico.

Trata-se de uma publicação a todos os títulos notável e de grande interesse histórico para quantos apreciam este género de literatura.

**Ela e Bordados à Máquina** — Recebemos respectivamente os números 35 e 23, referentes a Agosto, destas interessantes e úteis revistas de louvores, de que é sua competente directora a sr.ª D. Maria Ermelinda dos Reis Gouveia e Borrelho.

**Jornal Feminino** — Saiu o n.º 64 desta interessante revista da mulher e para a mulher, superiormente dirigida pela sr.ª D. Elvira de Carvalho.

O presente número apresenta-se com um excelente sumário de assuntos interessantes e magníficas fotografias. Encontra-se à venda nas livrarias de Tavira.

**A Cooperação** — Publicou-se o n.º 51 desta revista mensal de cultura, informação e divulgação técnica das actividades económicas nacionais.

**Boletim da Direcção Geral das Contribuições e Impostos** — Recebemos o n.º 18, referente a Maio deste excelente e útil boletim que a Direcção Geral das Contribuições e Impostos vem publicando com regularidade.

Do sumário do presente número constam diversos estudos, jurisprudência anotada, legislação, discursos, serviço de informações fiscais, divulgação fiscal, bibliografia e documentação, etc, etc.

Conforme já por diversas vezes temos informado os nossos leitores, trata-se de uma publicação que interessa a todos duma maneira geral.

**Evocação da «Alma Nova»** — Em separata do nosso prezado colega «Correio do Sul», de Faro, recebemos dois fascículos das palavras proferidas pelo sr. Dr. José Guerreiro Murta, no jantar de confraternização dos antigos colaboradores e amigos da revista «Alma Nova», realizado em Lisboa, em 6 de Fevereiro último, em homenagem ao seu fundador e director, sr. Major Mateus Moreno, presidente da Casa do Algarve.

Os nossos agradecimentos.

**Beethoven** — O fascículo n.º 6 desta excelente obra acaba de entrar em distribuição.

Trata-se de um estudo consciencioso de uma das mais relevantes figuras da música mundial.

Obra capital de Romain Rolland que nela consumiu 50 anos da sua vida, numa tradução do professor Fernando Lopes da Graça.

Trata-se duma magnífica edição impressa a cores que Edições Cosmos vem publicando com toda a regularidade.

**Obras de Shakespeare** — O fascículo n.º 6 desta obra monumental acaba de sair, continuando a narração de «Sonho de uma noite de Verão», uma das muitas obras primas do eminente escritor.

É justo salientar que esta publicação veio preencher uma grande lacuna que de há muito se fazia sentir.

Todas as boas bibliotecas deverão inserir tão preciosa joia literária e, por isso, a recomendamos aos nossos leitores.

**História dos Descobrimentos** — Acaba de publicar-se o fascículo

## A transfusão de sangue é indispensável?

É HOJE uma verdade incontroversa que tanto a cirurgia, como as especialidades e a medicina, não podem passar sem o sangue.

E o sangue não pode ser substituído por nenhum produto sintético.

A transfusão é especialmente indicada nos casos de hemorragias, nas intoxicações graves, nas queimaduras extensas, nos partos anormais, nas operações cirúrgicas ou no caso de doenças que ocasionem hemorragias ou falta de renovação de sangue.

O sangue, porém, também pode ser utilizado parcialmente, desdobrado nas suas fracções.

Actualmente em centros especializados, graças aos progressos da bioquímica do sangue, já se preparam fracções de plasma. Dentre estas, aplicam-se já a Gama-globulina, muito eficaz nas doenças infecciosas do adulto e da criança, a Fibrina, que é um factor essencial da coagulação, e as Albuminas de efeitos poderosos no restabelecimento da massa sanguínea circulatória.

## Quem pode dar sangue?

TODOS os indivíduos saudáveis e de idade compreendida entre os dezoito e sessenta anos.

Antes da extracção, o dador não precisa de ter cuidados especiais a não ser abster-se de comer gorduras, para conservar as qualidades do sangue oferecido.

É falsa a ideia de que dar sangue enfraquece, assim como também é errónea a noção de que faz engordar ou que o organismo fica obrigado a dá-lo indefinidamente.

n.º 15 desta excelente obra histórica, colectânea de esparços, organização, notas e estudo final de V. Magalhães Godinho, numa edição especial da Cosmos.

Trata-se de um trabalho do professor Duarte Leite, onde a verdade histórica sobressai na sua grandeza à luz de documentos e baseada em factos reais.

Este estudo interessa a todos os que desejam ampliar os seus conhecimentos culturais.

«Cinderela» e «Para Ti» — Com aquela acostumada pontualidade saíram os n.ºs 67 e 98 respectivamente, das revistas «Cinderela» e «Para Ti» de labores e bordados à máquina e arte aplicada, ambas referentes a Setembro, que recomendamos às nossas gentis leitoras.

**O Panorama do Pensamento Filosófico** — Saiu o n.º 16 desta obra dirigida pelo prof. V. Magalhães Vilhena e editada com toda a proficiência pela Biblioteca Cosmos.

Panorama do Pensamento Filosófico, é uma obra de grande interesse para todas as pessoas cultas.

O presente fascículo ocupa-se do período ético. Recomendamo-lo com especial interesse aos nossos leitores que possuam boas bibliotecas e ainda a todos aqueles que desejem enriquecer os seus conhecimentos.

## Noticias Pessoais

Aniversarios

### Fazem anos:

Hoje — D. Maria Julieta Gil Madeira Teixeira Lopes, D. Catarina Araújo e D. Maria Luísa Sena Neto.

Em 5 — D. Maria da Encarnação Carmo Araújo Nolasco, D. Cacilda do Livramento Baptista Fernandes D. Maria Suzana Padinha, D. Maria Teresa Fina Barradas e o sr. João Francisco Rodrigues.

Em 6 — D. Maria Eduarda Ramos Simplicio e o sr. Manuel Lopes.

Em 7 — D. Adozinda Judite Neves Rafael Pinto, D. Maria Celeste Dias, D. Maria da Saude Albino, menina Maria Helena Trindade Madeira Gomes e os srs. Osvaldo João Minhama, João Valério Coelho da Luz, Arnaldo Palma Rodeia e Francisco Martins.

Em 8 — Srs. Arnaldo Vicente Gomes Cardoso, José Inácio Martins e António Madeira da Silva.

Em 9 — D. Maria Luísa Correia de Matos, D. Maria Cândida Lima e os srs. António Arriegas da Cruz Arnaldo Correia Gonçalves e José Evngelista Cabecudo.

Em 10 — D. Ermelinda Gomes Marques e os Srs. Capitão João Nicolau de Matos, Mário Baptista e António Tolentino Nunes.

### Partidas e Chegadas

Encontra-se entre nós, o nosso velho e querido amigo, sr. Dr. Luís Joaquim Pinto, meritíssimo Juiz Desembargador da Relação do Porto e grande admirador das belezas de Tavira, onde o prendem alguns laços de amizade, desde o tempo em que aqui esteve prestar serviço como magistrado.

— Com sua esposa, filhos e sogros, seguiu para o estrangeiro em viagem de recreio, o sr. Tolentino Bernardo Mendonça Nunes, aspirante de finanças, nesta cidade.

— Com sua esposa foi passear à França, o nosso conterrâneo sr. José de Oliveira, comerciante nesta cidade.

— Após uns dias de vilegiatura em Tavira, regressaram à sua residência no Porto, a sr.ª D. Josilia Bernardo Raimundo Martins da Costa, seu esposo sr. Rui Armando Martins da Costa e seu filhinho Armando, os quais se faziam acompanhar de sua mãe, sogra e avó, sr.ª D. Alda Bernardo Raimundo.

— Regressaram à sua residência em Lisboa, depois da visita a seu pai, sogros e tios, a sr.ª D. Firmina Viegas Raimundo, e seu esposo, sr. Luis Carlos de Freitas Raimundo, comerciante daquela praça, que se faziam acompanhar da sua filhinha, Ana Paula de Freitas Raimundo.

— Com sua filha regressou à sua casa na capital, o nosso conterrâneo sr. Eng. José Joaquim Rodrigues, que aqui esteve passando alguns dias.

— Com sua família encontra-se na Praia de Monte Gordo, o nosso conterrâneo sr. Tenente Celestino Sezinando Baptista.

— Com sua família encontra-se nesta cidade, o nosso conterrâneo sr. João Amaro Fausto, residente em Loulé.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua tia, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria da Conceição Forra, residente em Lisboa.

— No gozo de licença encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo, sr. Luis Maria de Melo e Horta, funcionário público, residente na Guarda.

— No gozo de férias anda em viagem pelo estrangeiro com sua esposa, o nosso conterrâneo e amigo, sr. José Crisóstomo Leiria, componente da orquestra ligeira da Emissora Nacional.

— Com sua família encontra-se nesta cidade, passando a época calmosa, o sr. Eng. João Maria Cabral, Director do Posto Agrário de Sotavento do Algarve, actualmente ao serviço em Lisboa.

### Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz nesta cidade, uma criança de sexo masculino, a sr.ª D. Marina Peres Fernandes Costa, esposa do nosso conterrâneo sr. Eng. Fausto Costa.

### Propriedades

Arrendam-se ou dão-se de meias, duas pequenas propriedades, perto da cidade. Nesta Redacção se informa.

### PRÉDIO

Vende-se com chave na mão, r/c e 1.º andar na Rua Alvaros Botelho n.ºs 34, 36, 38, 40 e 42, com 18 divisões e 2 quartos de banho, grande armazém anexo, quintal grande com norra, engenho, conduta e tanque. Óptima vista da cidade, mar e serra. Nesta Redacção se informa.

## Pedido de Rectificação

Sr. Director do «Povo Algarvio» — Tavira

Venho pedir a V. a subida fineza de inserir no vosso e nosso muito querido «Povo Algarvio», um emenda ao final do meu poema a «Primavera», publicado na página literária do dia 31-7-960, pois, que uma «gralha» intrometida, armou uma diabrurazinha das suas e debicando um pouco estragou o sentido do final. Assim, deve pois ler-se

### É Primavera

Porque Deus deu à plantas eterno condão. É assim como renova a fresca era, tu sei que é Primavera Pelo alvoroço do meu coração.

Desde já um muito obrigada pela publicação e ainda por este pequeno reparo.

Com os melhores cumprimentos me subscrevo,

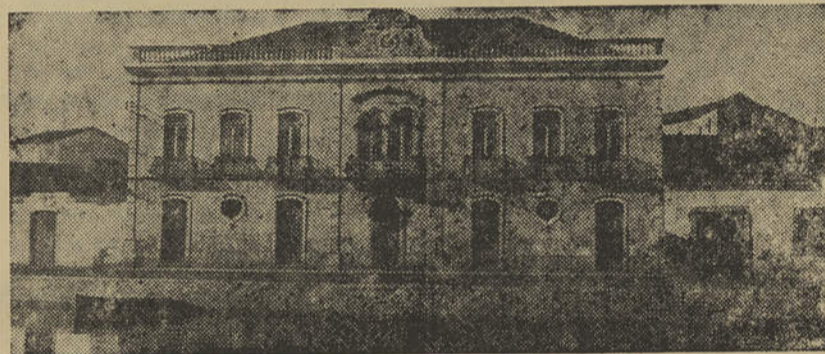
Maria Leonor G. de Mello e Horta

## Máquinas Fotográficas COMPRAM-SE

Em mau estado ou mesmo inutilizadas. Nesta Redacção se informa.

## Externato de Santa Maria

(Antigo Colégio Tavirense — Alvará 822)



Borda d'Água da Asseca — Telf. 79 — TAVIRA (com frente para o rio)

### SEXO FEMININO

Direcção e propriedade: Deborah dos Santos Pinto Calapez

Ensino Primário (1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes) Admissão aos Liceus Ensino Liceal (1.º e 2.º ciclos)

As inscrições realizam-se de 1 a 10 de Setembro; a partir desta data e até 15 de Outubro, estão sujeitas a multas.

## Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Pereira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRAFICOS FABRICA DE CARIMBOS EM TODOS OS GÉNEROS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

## Mosaicos Leão



### Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavaloças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

## Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

## J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Continuação da 1.ª página

Mas eram as conveniências!...

As bandas, por sempre terem vivido encostados às muletas da política, que os rótulos mudassem ou não, eram obrigadas a viver com ela, pois não possuíam bases associativas que lhes desse o devido sustento; os políticos, porque, sendo as bandas da terra que carregavam as correntes que lhes convinha, não se importavam que elas tivessem servido «patrões» inimigos, para só terem em vista as vantagens políticas que elas davam aos seus agitados sectores.

Assim as duas bandas viveram, até que...

Tudo mudou! Os partidos desaparecem e, as bandas ficam só na «corda-bamba» dos «safanões» da divina Providência.

Quem lhes acudiria? Onde estava o meio associativo que os sustentasse sem dependência da tutela política? Acabar com elas seria matar a vida alegre de Loulé; só um caminho se deparou às pessoas de boas vistas — a fusão com auxílio camarário.

Só com ela os progressos artísticos e disciplinares seriam obra grandiosa, pois das duas mal apetrechadas no campo artístico, uma só ficaria com possibilidades de vida. Encaminhar-se-iam as actuações de modo que o povo mais se interessasse pela sua música com todos os respeitos que as frutuozas organizações impõem e, uma vez que às duas não seria possível tais revigorações de grandeza, a única seria, nos moldes da vida evolutiva, a organização que melhor satisfaria as tradições musicais de Loulé.

Mas, ia-se acabando o «mundo louletano» quando em tal se tocou!

Levantaram-se famílias, discutia-se a punho cerrado nos cafés e nas ruas, ameaçava-se de bengala erguida, apelava-se para a tradição, rebuscava-se nos «baixos-fundos» da política amordaçada e os facciosos esperavam a hora das explosões; fizeram-se representações e pessoas de reputada seriedade faltavam à sua própria palavra; agitava-se e recorria-se ao barulho.

Meses seguidos a imprensa local foi a espada de dois gumes — ataques e defesas —, mas, no tocante a obras construtivas, no tocante a subsanciar as duas sociedades com os 600 sócios de cada lado e a cinco escudos de cota mensal, como mínimo de amparo, logo os acalorados defensores do velho sistema se esgueiravam pelos caminhos do «não posso».

Fogo de vistas, explosões de ódios ou de conveniências — muita efervescência; trabalho e corpinho dado ao sacrifício — Zero!!

Durante uns seis meses lutei na imprensa local escrevendo vigorosos artigos defendendo a fusão. Estudando e conhecendo os melindres da questão, o remédio a dar-lhes era como infelizmente ainda hoje é — das duas, uma só.

Para tal apresentei na Câmara Municipal um projecto de organização da nova modalidade a criar-se, trabalho creio que bem documentado mas

que, até hoje (1960) nenhuns frutos deu.

E já lá vão vinte e dois anos! António Aleixo, esse popular poeta repentista que deixou uma obra imorredora, dedicou ao acaso:

*Eu creio que nunca mais os dois grupos musicais fazem a tal união. Continuam as intrigas entre as «claques» inimigas e ambas querem ter razão.*

*A noiva<sup>(1)</sup> ao ser convidada não quis transigir em nada manteve a opinião de não crer deixar de parte o nome, o mestre, o estandarte, o ensaio e a direcção.*

*E o noivo<sup>(2)</sup> que não quis ser apenas verbo de encher e dar-lhe parte do dote não achou isso bonito e também se fez esquisito não casou, não foi no bote.*

*Alguém qu'os noivos conhece queria até que se fizesse. um casamento elegante; na fé que esse casal novo viria dar ao seu povo música mais importante.*

*Perdoem-me este gracejo que com ele eu só desejo que nunca mais apareça, música que de harmonia só tenha pancadaria P'ra nos dar dor de cabeça.*

\* \* \*

«Loulé, 28 de Dezembro de 1942».

«Concordo com o seu grandioso projecto; acho que ele seria praticável e possível em ocasião normal, mas absolutamente impossível de momento pelas despesas e pela desorganização em que tudo por aqui continua dentro da Sociedade, dada a dúvida constante em que se anda relativamente à próxima resolução camarária referente ao subsídio. Acabará para ambas? Acabará só para a nossa?»

Quem de direito pode falar, diz-me a mim uma coisa, e eu vou esperando, mas vejo coisas que me convencem do contrário!

«Eu tenho tido ocasiões de entusiasmo, mas também tenho tido ocasiões de me arrepende de ter voltado; não consigo o que pretendo porque os músicos continuam a... ser músicos, exploradores e incompreensíveis. E, os colegas da Direcção, também não me ajudam; cada um tem opinião diferente e vêem as coisas a seu modo. Mas dizem que estão a meu lado!»

«Loulé, 23 de Janeiro de 1943».

«Na assembleia do dia 21, uma votação por escrutínio secreto deu o resultado de uma maioria de seis votos a favor da fusão, portanto, aprovada, mas nas condições de na noite seguinte, apresentarmos as condições. Apresentadas elas pelo Dr. Fructuoso da Silva (autor da carta anterior), foram: 1.º — a sede ser a nossa; 2.º — não serem alterados os nossos estatutos; 3.º — ficar o nosso regente Veiga; 4.º — não alterar o nome da Filarmónica Artistas de Minerva.»

«Serão apresentadas à Câmara. Ela resolverá como entender. Tem havido tanta e

## DESILUSÃO

por Natália Morgado

**S**EMPRE assim fora: meiga e cândida, duma bondade extraordinária.

Nos seus belos olhos verdes, notava-se como que uma forte simpatia que toda ela emanava.

Passando a adolescência num meio simples e pobre, formou o seu character mais em contacto com a natureza, do que na seiva retumbante da balburdia humana.

Margarida — a Guida, como todos lhe chamavam — era como os nassarinhos saltitantes que só perdem a alegria se lhe cortarem as asas.

No seu quarto modesto, desprovido de luxos mas muito seu, sentava-se algumas horas por dia, formando aí o seu mundo, nas asas maravilhosas do sonho em contacto íntimo com a sua própria alma. Para ela até aí, — 17 primaveras risonhas — tudo era Belo, Grandioso e Sublime. Quando alguma nuvem mais cinzenta lhe toldava o céu azul do seu espírito, encontrava sempre no mais fundo do seu Eu, forças suficientes para desnevoar essa pequena tempestade que lhe poderia vir roubar o que ela até aí guardava como seu tesouro, a alegria.

Compadecia-se dos pobres e para os que sofriam havia sempre nos seus lábios uma palavra de conforto e carinho, fazendo-os esquecer por momentos do sofrimento.

Mas lá vem o dia em que o destino não perdoa!... Destroçando todos os ideais que até aí acalentava, teve por ambr aos outros que retalhar aos poucos o seu próprio coração. Mais tarde, mais tarde ainda, quando esperava que a vida lhe sorrisse, de novo abrindo os olhos à realidade, descortinou um mundo efémero e mesquinho em que nada de nada já tinha valor. Olhando à sua volta, sentia-se só no mundo, num caos de isolamento, como se fosse embater numa rocha atirada por uma vaga forte do mar revoltoso; em vão esbracejava tentando salvar-se, mas essa força era mais poderosa que lhe dominava todo o seu ser. agora mais parecendo ter sofrido uma amnésia, querendo ao menos encontrar o seu próprio «eu», só via, como uma esfinge, estas palavras: — Deixei de ser quem sou, para ser aquilo que não sou...

E assim se tornou em nada aquela que poderia ser aquilo que não foi

## Propriedade

Arrenda-se no sítio do Pero Gil, com diverso arvoredor, figueiras, amendoeiras, oliveiras e alfarrobeiras, casas de habitação, ramada e palheiro. Nesta Redacção se informa.

tanta mixórdia que convencido estou que nada se fará.»

Com esta carta que Manuel Rodrigues Guerreiro (Manuel Páco) endereça a informar-me do que se passa, está toda uma nítida ideia de nada se efectivar pelo lado da fusão.

Os «empurrões» são muitos, os destruidores são mais, e, a condimentar todo um estado absorvente de anarquia e de falta de firmes orientadores, o caos predomina, o que dá um saldo negativo.

Assim «coxeando», desfalecidamente, continuam a vegetar as duas sombras de Filarmónicas de Loulé, como Deus é servido!

- 1 — Alusão à «Artistas de Minerva» — «Novas».
- 2 — Alusão à «União Marçal Pacheco» — «Velha».
- 3 — Referência ao autor destes «Quadros».

## GAZETILHA

### Lamúrias de um Corredor

*A Volta já acabou, E, com todo o seu saínete, Foi um sonho que tombou... Té alguém já lhe chamou Uma Volta de barrete...*

*Perder também é desporto, Dizem os nossos heróis, Pois tudo nos saiu torto E a vitória foi pro Porto Ou ia prós espanhóis.*

*Nesta trágica corrida Passamos uns maus bocados! 'stamos de orelha caída, Não ganhamos a partida Nem com ovos estrelados...*

*Este ano, à nossa chegada, Não houve palavras ternas, Nem palmas, nem vivas, nada! Como a nós, à foguejada, Faltou-lhe fôlego e pernas.*

*Não vale a pena ralar Porque a vida é mesmo assim... Agora, pra descançar, Pode a equipa figurar Num dos standes do jardim...*

*Já que há barracas pra tudo, Cá no meu ponto de vista, Pla beleza do conteúdo Assenta como um veludo Essa barraca ciclista...*

Zé da Rua

### Porque não se pode administrar o sangue dos animais ao homem?

**E**MBORA partindo todos de um muito reduzido número de elementos comuns, cada um dos constituintes do sangue de uma espécie atingiu uma «arquitectura» de composição que é própria dessa espécie e que determina o modo como funciona. Como é natural, o organismo que esse sangue serve está adaptado a essa «arquitectura». Mas se o sangue de uma espécie for injectado noutra, o organismo que agora vai servir não lhe está adaptado e, por essa razão, não poderá ser funcionalmente útil. Para dar uma ideia do que sucederia, só em relação a uma das funções do sangue, imaginemos o que se passaria num país no qual todos os transportes se fizessem por uma magnífica rede de caminhos de ferro, e ao qual por estar ameaçado de paralisia económica em virtude da falta de locomotivas e vagões fosse resolvido socorrer com um esplêndido conjunto de camiões de transporte...

Mas esta razão, — ineficiência funcional — não é a única. Existe ainda outra, talvez mais importante: a protecção da fixidez das espécies é assegurada, entre outros meios, pela existência no sangue de substâncias específicas que, quando em contacto com produtos provenientes de animais de outra espécie, originam uma reacção de incompatibilidade mútua.

Portanto, além de imprestável no ponto de vista funcional, o sangue dos animais, quando injectado ao homem, pode provocar reacções tão graves que terminam geralmente pela morte.

### Precisa-se

Meio empregado para balcão, Café Arcada.

## Uma história

por semana

Era uma questão de vida ou de morte!

O doente entrou no Hospital ao meio da tarde, em estado de choque, devido a hemorragias contínuas. Não dava acórdio de si; não conhecia ninguém nada do que o rodeava tinha para ele significado; só a morte pairava lúgubremente em volta, impondo a sua presença e fazendo valer a sua força.

E o sangue que em tempos recuados tinha sido sempre símbolo de tragédia e de morte, mais uma vez vinha confirmar que podia trazer luto e dor.

Médicos e enfermeiras rodeavam o doente, o seu estado era melindroso; a operação impunha-se. Mas ele estava tão fraco que certamente não aguentaria a intervenção cirúrgica. Era necessário devolver-lhe o sangue que tinha perdido tornava-se indispensável a transfusão sanguínea.

E o sangue ainda há pouco símbolo de drama e desgraça, torna-se de repente fonte de vida e de saúde!

Foram utilizados dois frascos do precioso líquido, para dar um pouco de força ao doente; foi preciso o sangue de dois homens conscientes do valor da expressão «solidariedade humana», para tornar possível a intervenção do médico; mas a operação pode finalmente realizar-se.

Deitado na cama operatória, o doente, indiferente à azáfama que provoca à sua volta, espera o resultado do duelo travado entre a morte e a vida!

Tudo está preparado: os serviços e os homens. Médicos e ajudantes, com movimentos precisos e calmos, servem-se dos instrumentos esterilizados com que executam as fases da operação. A intervenção prolonga-se e as perdas de sangue avolumam-se. É indispensável sangue, mais sangue. E os frascos que ainda há pouco estavam nos frigoríficos repletos de sangue vermelho vivo, jazem agora vazios, sem cor, esperando que novas dádivas generosas lhes permitam uma vez mais levar a vida a alguém.

Até às sete horas da madrugada não houve tréguas na luta contra a morte; e o sangue sempre a levar um reforço de vida a quem dele tanto carecia para sobreviver!

Foram necessários sete litros de sangue, o que equivale pelo menos a catorze dádivas generosas; as reservas esgotaram-se, os depósitos ficaram vazios! Mas isso que importa se foi salva uma vida, se o sofrimento foi afastado e se a ciência médica pode, mais uma vez; cantar vitória!

Amanhã outros homens virão dar o seu sangue! Amanhã outros homens, conhecedores da necessidade da dádiva de sangue, virão com o seu gesto humanitário tornar possível a salvação de outras vidas!

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Jaime da Silva.

## Máquina de Tricotar

# PASSAP

tão simples que dá prazer tricotar



Sem pesos nem platinas, executa todos os pontos imagináveis, trabalhando com todos os fios. 10 anos mais antiga que todas as marcas, atingiu, em 1958, 52% da exportação total suíça, ao lado de 12 marcas concorrentes. Na PASSAP o trabalho não encolhe.

A prestações mensais desde 112\$00

Agente local:

**Francisco José de Mendonça Fernandes**  
Rua José Pires Padinha, 60 — Telf. 144 — TAVIRA

## ATENÇÃO

A antiga oficina do sr. Marcelino Augusto Galhardo Reabriu em:

Oficina de Serralharia Civil Alentejana

de

Artur Joaquim Carranquinha — Estrada de Santo Estêvão, 4 — TAVIRA

Serralharia Civil — Estruturas metálicas — Soldaduras eléctricas — Trabalhos artísticos — Móveis em ferro